

# IMPRESA

Resultados 2º Trimestre 2010

IMPRESA SGPS SA  
Sociedade Aberta  
Capital Social Eur 84.000.000  
Rua Ribeiro Sanches, 65  
Número Fiscal 502 437 464  
Conservatória do Registo Comercial de Lisboa





**IMPRESA**

Sociedade Gestora de Participações Sociais, SA.

Lisboa, 26 de julho de 2010

## Comunicado: Contas da IMPRESA do 2º trimestre de 2010

### Principais factos do 2º Trimestre de 2010

- **No final do 1º semestre de 2010, os resultados líquidos foram de 3,3 M€** que comparam com o valor negativo de 2,1 M€ de junho de 2009. **Resultados líquidos atingiram 4,2 M€ no 2º trimestre de 2010, um ganho de 8,3%.**
- **Redução da dívida líquida para 229,9 M€ em junho de 2010, menos 27,7 M€** que no período homólogo.
- Receitas consolidadas de **72,5 M€ no 2º trimestre de 2010**, um crescimento de 7,9%, destacando-se:
  - Aumento de 11,4% das receitas publicitárias, crescendo a um ritmo superior ao do mercado publicitário.
  - Aumento de 3,8% nas vendas de publicações.
  - Aumento de 23,4% das receitas de multimédia.
  - Subida da venda de produtos associados em 104,1%.
  - Ligeira descida de 0,8% nas receitas com subscrição de canais.
- Manteve-se **um rígido controlo dos custos fixos, que subiram apenas 0,7%** no 2º trimestre de 2010, enquanto os custos Operacionais subiram 8,6%, como consequência do forte do crescimento das receitas de multimédia, dos produtos associados, da venda de publicações e do aumento dos custos de programação e de marketing.
- **EBITDA acumulado a junho de 2010, atingiu 14,5 M€, mais 53,7%** que o valor homólogo. EBITDA de 11,3 M€ no 2º trimestre de 2010, uma subida de 4,3%, correspondendo a uma margem de 15,6%.

**Tabela 1. Principais Indicadores IMPRESA**

(Valores em €)	Jun-10	Jun-09	var %	2ºT 2010	2ºT 2009	var %
<b>Receitas Totais</b>	<b>134.103.215</b>	<b>122.760.832</b>	<b>9,2%</b>	<b>72.514.066</b>	<b>67.198.704</b>	<b>7,9%</b>
Receitas Televisão	86.307.796	76.805.114	12,4%	46.673.787	41.846.673	11,5%
Receitas Publishing	45.075.160	42.927.363	5,0%	24.458.964	23.495.063	4,1%
Receitas Digital	3.913.730	3.207.507	22,0%	2.184.368	1.879.557	16,2%
<b>EBITDA</b>	<b>14.567.022</b>	<b>9.475.263</b>	<b>53,7%</b>	<b>11.324.711</b>	<b>10.853.549</b>	<b>4,3%</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>10,9%</b>	<b>7,7%</b>		<b>15,6%</b>	<b>16,2%</b>	
EBITDA Televisão	11.447.404	6.205.474	84,5%	8.591.510	7.222.776	19,0%
EBITDA Publishing	4.051.350	3.358.051	20,6%	3.320.533	3.250.000	2,2%
EBITDA Digital	46.330	276.166	-83,2%	-45.374	331.169	n.a.
<b>Resultado Líquidos</b>	<b>3.317.529</b>	<b>-2.174.656</b>	<b>n.a.</b>	<b>4.214.347</b>	<b>3.892.930</b>	<b>8,3%</b>
Dívida Líquida (M€)	229,9	257,6	-10,8%	229,9	257,6	-10,8%

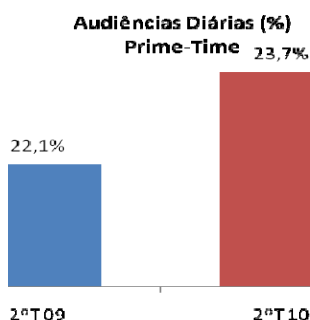
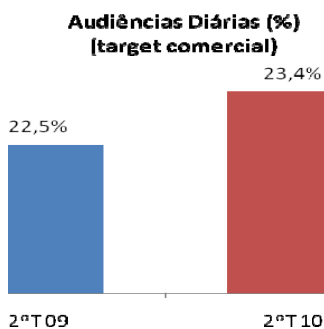
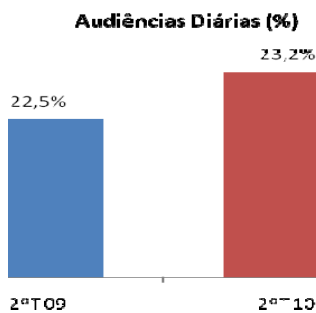


## 2. Televisão

Tabela 2. Indicadores Televisão

	Jun-10	Jun-09	var %	2ºT 2010	2ºT 2009	var %
<b>Total Receitas</b>	<b>86.307.796</b>	<b>76.805.114</b>	<b>12,4%</b>	<b>46.673.787</b>	<b>41.846.673</b>	<b>11,5%</b>
Publicidade	52.795.605	45.162.851	16,9%	30.819.232	26.617.046	15,8%
Subscrição Canais	20.494.305	21.114.200	-2,9%	10.413.323	10.501.140	-0,8%
Multimedia	10.033.785	6.888.643	45,7%	3.651.693	3.197.510	14,2%
Outras	2.984.101	3.639.421	-18,0%	1.789.539	1.530.978	16,9%
<b>Custos Operacionais</b>	<b>74.860.392</b>	<b>70.599.640</b>	<b>6,0%</b>	<b>38.082.277</b>	<b>34.623.897</b>	<b>10,0%</b>
<b>EBITDA</b>	<b>11.447.404</b>	<b>6.205.474</b>	<b>84,5%</b>	<b>8.591.510</b>	<b>7.222.776</b>	<b>19,0%</b>
<b>EBITDA (%)</b>	<b>13,3%</b>	<b>8,1%</b>		<b>18,4%</b>	<b>17,3%</b>	
<b>Res. Antes Imp.</b>	<b>7.292.328</b>	<b>814.258</b>	<b>795,6%</b>	<b>6.184.883</b>	<b>4.864.233</b>	<b>27,2%</b>

A SIC terminou o 2º trimestre de 2010 com um total de receitas de 46,7 M€, o que representou uma subida de 11,5%, impulsionada pelo crescimento do mercado publicitário, novas fontes de receitas publicitárias e o forte impulso da área de multimédia, o que mais que compensou o ligeiro decréscimo das receitas de subscrição de canais. Em termos acumulados, no final de junho de 2010, as receitas totais atingiram 86,3 M€, um crescimento de 12,4%.



No 2º trimestre de 2010, as audiências médias diárias da SIC atingiram 23,2%, um ganho homólogo de 3,3%. A continuação da aposta nos “target” comerciais foi proveitosa, atingindo-se uma audiência média de 23,4% no 2º trimestre de 2010, um ganho de 4% em relação ao período homólogo. No final de junho de 2010, a audiência diária da SIC situava-se nos 24%, contra 23,5% registados em junho de 2009.

No horário nobre, registou-se um aumento de 7,3% em relação ao 2º trimestre de 2009, e novamente a subida no “target” comercial foi superior, atingindo no 2º trimestre de 2010 um valor de 25,2%, mais 9,6% que no trimestre homólogo. No final do 1º semestre, as audiências atingiram 24,5% e 26,5%, no prime-time e no seu principal target comercial, respetivamente.

No 2º trimestre de 2010, o maior destaque vai para as novelas “Perfeito Coração” e “Viver a Vida” que impulsionaram as audiências no prime-time e respetivo target comercial. Nas noites de domingo, o grande sucesso foi o programa “Achas Que Sabes Dançar”. O 2º trimestre foi também marcado pelo regresso dos grandes eventos, como a Gala dos Globos de Ouro e o Rock in Rio. Em junho de 2010, a SIC transmitiu 18 jogos do Mundial de Futebol.

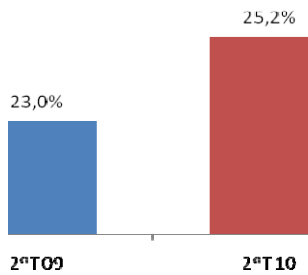




**IMPRESA**

Sociedade Gestora de Participações Sociais, SA.

**Audiências Diárias (%)**  
**Prime-Time target comercial**



No 2º trimestre de 2010, a SIC celebrou um acordo com a TV Globo para coprodução de ficção em Portugal. A parceria inclui o envolvimento das duas empresas em todas as etapas de criação e produção de novelas, incluindo guião, planeamento e definição de elementos artísticos. A primeira novela produzida no âmbito deste acordo será estreada no próximo mês de setembro.

No 2º trimestre de 2010, as receitas de publicidade subiram 15,8%, para 30,8 M€, superior ao crescimento do mercado publicitário, uma melhoria verificada pela performance nos target comerciais, e consequente ganho de quota de mercado da SIC, e pelas receitas publicitárias dos canais temáticos, que passou a gerir desde janeiro 2010. Em termos acumulados, em junho de 2010, as receitas publicitárias apresentaram um crescimento de 16,9%, para 52,8 M€.

Em termos acumulados em junho de 2010, as receitas de subscrição, a segunda fonte de receitas da SIC, apresentam uma descida 2,9%. No 2º trimestre de 2010, desceram apenas 0,8%, para 10,4 M€. De realçar a alteração dos contratos de distribuição, que permitiu à SIC passar a gerir as receitas publicitárias dos seus canais temáticos. A menor descida do 2º trimestre reflete o dinamismo do mercado Pay-Tv português e o novo contrato de distribuição entre a SIC e ZAP TV para distribuição dos canais SIC Mulher, SIC K e SIC Notícias em Angola. As receitas internacionais representaram 10,5% das receitas de subscrição no 2º trimestre de 2010.

Neste 2º trimestre de 2010, a SIC tinha 4 canais temáticos – SIC Notícias, SIC Radical e SIC Mulher e SIC K, estreado em dezembro de 2009. O conjunto dos canais temáticos SIC tem uma quota de 18,5% no final do 1º semestre de 2010. A SIC Notícias consolidou a liderança no Cabo com uma audiência média de 12,2% no 1º semestre de 2010.

As receitas de multimédia subiram 14,2%, no 2º trimestre de 2010, com a renovação dos programas de Call TV e com o programa “Achas Que Sabes Dançar”. Em termos acumulados, o 1º semestre de 2010 apresentou um crescimento de 45,7%, atingindo 10 M€.

As outras receitas registaram um crescimento de 19,1%, no 2º trimestre de 2010, impulsionadas pelas receitas com merchandising. No acumulado do 1º semestre de 2010, ainda apresentaram uma descida de 17,1%.

Os custos operacionais subiram 10,0% no 2º trimestre de 2010, em termos homólogos. Esta subida é consequência da existência de mais um canal em funcionamento – SIC K, do crescimento da área de multimédia, da realização do Rock in Rio e do Mundial de Futebol. Apesar da realização destes eventos, em termos acumulados, no final de junho de 2010, os custos de programação apresentaram uma descida de 6,5%.

A evolução operacional favorável permitiu que o EBITDA aumentasse 19,0% no 2º trimestre de 2010, atingindo uma margem de 18,4%. No acumulado a junho de 2010, o EBITDA atingiu 11,4 M€, um ganho de 84,5% em relação a junho de 2009.

Esta evolução implicou um aumento de 27,2% dos resultados antes de impostos, que atingiram 6,1 M€ neste 2º trimestre de 2010. No acumulado são de 7,3 M€, contra 814 mil euros do 1º semestre de 2009, um ganho de 795,6%.





IMPRESA

Sociedade Gestora de Participações Sociais, SA.

### 3. Publishing

Tabela 3. Indicadores Publishing

	Jun-10	Jun-09	var %	2ºT 2010	2ºT 2009	var %
<b>Total Receitas</b>	<b>45.075.160</b>	<b>42.927.363</b>	<b>5,0%</b>	<b>24.458.964</b>	<b>23.495.063</b>	<b>4,1%</b>
Publicidade	21.393.172	21.641.138	-1,1%	12.657.519	12.695.003	-0,3%
Circulação	18.259.215	16.866.456	8,3%	9.086.261	8.598.303	5,7%
Produtos Associados	3.633.545	1.297.139	180,1%	1.733.441	849.496	104,1%
Outras	1.789.228	3.122.630	-42,7%	981.743	1.352.261	-27,4%
<b>Custos Operacionais</b>	<b>41.023.810</b>	<b>39.569.312</b>	<b>3,7%</b>	<b>21.138.431</b>	<b>20.245.063</b>	<b>4,4%</b>
<b>EBITDA</b>	<b>4.051.350</b>	<b>2.805.547</b>	<b>44,4%</b>	<b>3.320.533</b>	<b>3.250.000</b>	<b>2,2%</b>
<b>EBITDA (%)</b>	<b>9,0%</b>	<b>6,5%</b>		<b>13,6%</b>	<b>13,8%</b>	
<b>Res. Antes Imp.</b>	<b>2.920.149</b>	<b>1.534.984</b>	<b>90,2%</b>	<b>2.734.085</b>	<b>2.397.157</b>	<b>14,1%</b>

As receitas totais subiram, no trimestre, 4,1%, para 24,5 M€. No acumulado, no final de junho de 2010, as receitas totais registaram um aumento de 5% para 45,0 M€.

As receitas publicitárias desceram apenas 0,3% no 2º trimestre de 2010, em relação ao período homólogo, o que representou uma ligeira melhoria em relação aos primeiros meses de 2010, e um comportamento melhor do que o do mercado neste segmento. Ajustando do encerramento da revista FHM (em Março 2010), as receitas publicitárias teriam tido um aumento de 1% no 2º trimestre de 2010. A descida da publicidade continuou a ser particularmente sentida na área dos classificados, mantendo-se a publicidade tradicional (display) ao nível do período homólogo e a publicidade online a taxas de crescimento de dois dígitos. No acumulado a junho de 2010, as receitas de publicidade desceram 1,1%.

A subida da publicidade online deveu-se ao incremento do tráfego que se registou nos sites da IMPRESA Publishing. Em junho de 2010, os sites atingiram 7,1 milhões de visitas e 56,3 milhões de pageviews. Estes valores significaram um crescimento de 32,5% em visitas e 96,1% em pageviews, face a junho de 2009.



As receitas de circulação subiram 5,7% no 2º trimestre de 2010, atingindo 9,1 M€. Para além do comportamento positivo generalizado em termos de circulações, existiram aumentos de preços de capa e o lançamento de três revistas – a Volante – lançada em novembro de 2009, a “Intelligent Life” – lançada em abril de 2010, e a “My Blitz” lançada em maio de 2010. Estes lançamentos compensaram a descontinuação da FHM no 1º trimestre de 2010. Em termos acumulados, no

final de junho de 2009, as receitas de circulação apresentaram um ganho de 8,3%.



Simultaneamente, continuou a implementar-se uma estratégia de alargamento das marcas da IMPRESA Publishing a novas plataformas. A título de exemplo refira-se que, depois da presença no papel e na Internet, a Blitz chegou à rádio, estando o programa presente em 31 estações regionais. Em maio, chegou à televisão, com o novo programa de música da SIC Notícias intitulado “BLITZ TV”.

Continuou a registar-se um aumento significativo da atividade relacionada com os produtos associados. No 2º trimestre de 2010, as receitas com produtos associados subiram 104%, para 1,7 M€, com aumento do número de iniciativas. Entre estas, no 2º trimestre, são de destacar a 2ª edição do guia “Boa Cama Boa Mesa 2010”, as coleções “Autores Lusófonos”, “Os Nossos Anos”, “Caras Weekend Collection” e a coleção de DVD’s do “Jeremy Clarkson”. Em termos acumulados, no final do 1º semestre de 2010, as receitas com produtos associados apresentaram uma subida de 180,1%, atingindo 3,6 M€.

Neste 2º trimestre, regressaram as grandes conferências, com a realização de 2 eventos, Conferência Futuro Sustentável e Conferência Portugal em Exame.

As restantes receitas apresentaram uma descida de 27,4%, no 2º trimestre de 2010, principalmente devido à inexistência de receitas não recorrentes.

No 2º trimestre de 2010, os custos operacionais apresentaram uma subida de 4,4%. A subida dos custos foi influenciada pelo rápido crescimento dos produtos associados. Em contrapartida, os custos com pessoal desceram 1,1%. Em termos acumulados, no final do 1º semestre de 2010, os custos operacionais subiram 3,2%, penalizados por custos de reestruturação na ordem dos 270 mil euros, incorridos ainda no 1º trimestre de 2010.

A subida das receitas e o crescimento controlado dos custos permitiram que o EBITDA subisse 2,2% para 3,3 M€, no final do 2º trimestre de 2010. Em termos acumulados, o EBITDA atingiu 4,0 M€ no final de junho de 2010, o que representou uma subida de 44,4%.

No 2º trimestre de 2010, estes mesmos factos permitiram obter resultados antes de impostos de 2,7 M€, um ganho de 14,1%. No acumulado, em junho de 2010, os resultados antes de impostos atingiram 2,9 M€, mais 90,2% que no 1º semestre de 2009.

## 5. Digital

**Tabela 4. Indicadores Digital**

	Jun-10	Jun-09	var %	2ºT 2010	2ºT 2009	var %
<b>Total Receitas</b>	<b>3.913.730</b>	<b>3.207.507</b>	<b>22,0%</b>	<b>2.184.368</b>	<b>1.879.557</b>	<b>16,2%</b>
DGSM	1.647.928	1.491.737	10,5%	822.810	729.038	12,9%
InfoPortugal	660.386	736.090	-10,3%	373.022	526.458	-29,1%
AEIOU	1.472.376	578.028	154,7%	905.202	278.820	224,7%
Outras	133.040	401.653	-66,9%	83.334	345.240	-75,9%
<b>Custos Operacionais</b>	<b>3.867.400</b>	<b>2.931.341</b>	<b>31,9%</b>	<b>2.229.742</b>	<b>1.548.388</b>	<b>44,0%</b>
<b>EBITDA</b>	<b>46.330</b>	<b>276.166</b>	<b>-83,2%</b>	<b>-45.374</b>	<b>331.169</b>	<b>n.a.</b>
<b>EBITDA (%)</b>	<b>1,2%</b>	<b>8,6%</b>		<b>-2,1%</b>	<b>17,6%</b>	
<b>Res. Antes Imp.</b>	<b>-677.223</b>	<b>-655.231</b>	<b>-3,4%</b>	<b>-414.918</b>	<b>-178.301</b>	<b>-132,7%</b>

No 2º trimestre de 2010, as empresas incluídas no perímetro de consolidação da IMPRESA Digital foram a DGSM, a InfoPortugal, a AEIOU e a 7 Graus (portal Olhares). No seu conjunto, a IMPRESA Digital atingiu uma faturação de 2,2 M€ no 2º trimestre de 2010, o que representou um crescimento de 16,2% em relação ao 2º trimestre de 2009. No acumulado a junho de 2010, as receitas totais subiram 22,0% para 3,9 M€.

Nas principais atividades, a evolução foi a seguinte:



A DGSM, que representou 37,4% da faturação total desta área no 2º trimestre de 2010, cresceu 12,9% neste trimestre, numa conjuntura particularmente difícil para a atividade turística. O número de quartos instalados aumentou para 12.790 no final de junho de 2010, tendo-se aberto mais 2 hotéis durante o 2º trimestre de 2010.



O crescimento da AEIOU deveu-se à comercialização dos sites do Grupo IMPRESA, desde janeiro de 2010, e da sua própria rede de sites. No 2º trimestre de 2010, as receitas atingiram 905 mil euros, o que representou um ganho de 224,7% em relação ao período homólogo. Este 2º trimestre também foi marcado pelo relançamento do site AEIOU, adotando um novo logo, um visual mais atual e novas funcionalidades.



A InfoPortugal atingiu uma faturação de 373 mil euros no 2º trimestre de 2010, uma descida de 29,1%. Esta queda trimestral deveu-se à ausência de novos projetos, ao contrário do que aconteceu com o período homólogo. Em março de 2010, foi acionada a opção de compra e adquirida a totalidade do capital da InfoPortugal

A IMPRESA Digital atingiu um EBITDA negativo no 2º trimestre de 2010, de 45 mil euros, afetado por ajustamentos não recorrentes da ordem dos 100 mil euros. No acumulado a junho de 2010, o EBITDA, positivo, atingiu 46 mil Euros, menos 83,2% do registado no final do 1º semestre de 2009.



## 6. Análise das Contas Consolidadas

A IMPRESA atingiu, no 2º trimestre de 2010, receitas consolidadas de 72,5 M€, o que representou uma subida de 7,9% em relação à faturação registada no 2º trimestre de 2009. Em termos acumulados, em junho de 2010, a faturação atingiu 134,1 M€, um crescimento de 9,2% em relação aos valores do 1º semestre de 2009.

Da atividade do 2º trimestre de 2010, é de referir o seguinte:

- Aumento de 11,4% das receitas publicitárias, com um forte contributo da televisão, canais temáticos e publicidade na Internet, crescendo a um ritmo superior ao do mercado publicitário.
- Aumento de 3,8% nas vendas de publicações.
- Aumento de 23,4% das receitas de multimédia
- Subida da venda de produtos associados em 104,1%, com o lançamento de novas coleções.
- Uma ligeira descida de 0,8% das receitas de subscrição de canais.

**Tabela 5. Receitas Totais**

(Valores em €)	Jun-10	Jun-09	var %	2ºT 2010	2ºT 2009	var %
<b>Total Receitas</b>	<b>134.103.215</b>	<b>122.760.832</b>	<b>9,2%</b>	<b>72.514.066</b>	<b>67.198.704</b>	<b>7,9%</b>
Publicidade	75.419.961	67.427.360	11,9%	44.193.488	39.655.754	11,4%
Subscrição Canais	20.494.305	21.114.200	-2,9%	10.413.323	10.501.140	-0,8%
Circulação	18.259.215	17.024.862	7,3%	9.086.261	8.756.709	3,8%
Multimedia	10.736.250	7.128.284	50,6%	3.995.654	3.239.158	23,4%
Produtos Associados	3.633.545	1.297.139	180,1%	1.733.441	849.496	104,1%
Outras	6.753.409,2	8.948.140	-24,5%	3.894.952	4.219.037	-7,7%

Neste 2º trimestre de 2010, a IMPRESA registou uma subida de 8,6% nos custos operacionais consolidados. Esta subida foi consequência do aumento de atividade registada no 2º trimestre, principalmente devido ao forte crescimento das receitas de multimédia, dos produtos associados, da venda de publicações, e dos custos de programação e de marketing. A reorganização do Grupo IMPRESA nos últimos anos permitiu manter os principais custos operacionais controlados, com os custos fixos a apresentarem uma subida de apenas 0,7%, enquanto os custos variáveis subiram 11,5% no 2º trimestre de 2010. No acumulado a junho de 2010, os custos operacionais aumentaram 5,4% em relação a junho de 2010.

No 2º trimestre de 2010, o **EBITDA consolidado** atingiu um **valor de 11,3 M€**, que compara com 10,8 M€ registados em junho de 2009. A margem EBITDA atingiu 15,6% no 2º trimestre de 2010. No acumulado a junho de 2010, o EBITDA situou-se em 14,5 M€, um ganho de 53,7% em relação ao 1º semestre de 2009, representando uma margem de 10,9%.

O volume de amortizações continuou em queda, descendo 12,0% para 2,0 M€ no 2º trimestre de 2010, refletindo os menores investimentos realizados nos últimos anos. No acumulado, a descida das amortizações é de 14,7%.



Os resultados financeiros negativos melhoraram 15,3%, passando para 2,9 M€ no 2º trimestre de 2010. Continuou a haver uma redução dos juros suportados, devido à descida das taxas de juro e do saldo de dívida remunerada, em relação ao período homólogo. Houve, também, uma redução das perdas cambiais registadas no 2º trimestre de 2010 e um maior contributo das empresas associadas, em relação ao período homólogo. No 2º trimestre de 2010, registou-se uma provisão para perdas de imparidade de 390 mil euros, relacionadas com o Fundo de Investimento para o Cinema e AudioVisual (FICA). No acumulado do 1º semestre de 2010, os resultados financeiros negativos melhoraram 32,4%, atingindo 5,1 M€.

<b>Tabela 6. Demonstração de Resultados Consolidada</b>						
(Valores em €)	Jun-10	Jun-09	var %	2ºT 2010	2ºT 2009	var %
<b>Receitas Totais</b>	<b>134.103.215</b>	<b>122.760.832</b>	<b>9,2%</b>	<b>72.514.066</b>	<b>67.198.704</b>	<b>7,9%</b>
Televisão	86.307.796	76.805.114	12,4%	46.673.787	41.846.673	11,5%
Publishing	45.075.160	42.927.363	5,0%	24.458.964	23.495.063	4,1%
Digital	3.913.730	3.207.507	22,0%	2.184.368	1.879.557	16,2%
Outros&Inter-Segmentos	-1.193.471	-179.153	-566,2%	-803.053	-22.589	-3455,1%
<b>Custos Operacionais</b>	<b>119.536.193</b>	<b>113.285.569</b>	<b>5,5%</b>	<b>61.189.355</b>	<b>56.345.154</b>	<b>8,6%</b>
<b>Total EBITDA</b>	<b>14.567.022</b>	<b>9.475.263</b>	<b>53,7%</b>	<b>11.324.711</b>	<b>10.853.549</b>	<b>4,3%</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>10,9%</b>	<b>7,7%</b>		<b>15,6%</b>	<b>16,2%</b>	
Televisão	11.447.404	6.205.474	84,5%	8.591.510	7.222.776	19,0%
Publishing	4.051.350	3.358.051	20,6%	3.320.533	3.250.000	2,2%
Digital	46.330	276.166	-83,2%	-45.374	331.169	n.a.
Outros&Holding	-978.062	-364.428	-168,4%	-541.958	49.605	n.a.
Amortizações	4.113.117	4.823.201	-14,7%	2.024.450	2.301.666	-12,0%
<b>EBIT</b>	<b>10.453.905</b>	<b>4.652.062</b>	<b>124,7%</b>	<b>9.300.261</b>	<b>8.551.883</b>	<b>8,8%</b>
<b>Margem EBIT</b>	<b>7,8%</b>	<b>3,8%</b>		<b>12,8%</b>	<b>12,7%</b>	
Res Financeiros (-)	5.325.430	7.581.789	-32,4%	2.972.662	3.511.511	-15,3%
<b>Res. Ant. Imp.&amp; Minoritários</b>	<b>5.294.382</b>	<b>-2.929.727</b>	<b>n.a.</b>	<b>6.327.599</b>	<b>5.040.372</b>	<b>25,5%</b>
Imposto (IRC)(-)	2.028.174	-651.405	n.a.	2.101.100	1.120.236	87,6%
Interesses Minoritários(-)	-20.273	-42.477	52,3%	12.152	27.206	n.a.
<b>Resultados Líquidos</b>	<b>3.317.529</b>	<b>-2.174.656</b>	<b>n.a.</b>	<b>4.214.347</b>	<b>3.892.930</b>	<b>8,3%</b>

A dívida líquida, no final de junho de 2010, cifrava-se em 229,9 M€. Este valor representa uma descida de 15,5 M€ em relação a março de 2010, e menos 1,4 M€ quando comparado com dezembro de 2009. Em relação a junho de 2009, a redução da dívida líquida é de 27,7 M€. A redução do passivo remunerado, no último semestre, foi influenciada pelo aumento do EBITDA e por uma mais eficaz gestão do fundo de maneio.

Após os resultados negativos do 1º trimestre, a IMPRESA regressou aos resultados líquidos positivos no 2º trimestre de 2010. Os resultados líquidos atingiram 4,2 M€, uma subida de 8,3% relativamente ao período homólogo. Em termos acumulados, em junho de 2010, os resultados líquidos atingiram 3,3 M€, que comparam com os prejuízos de 2,17 M€ registados em junho de 2009.





**IMPRESA**

Sociedade Gestora de Participações Sociais, SA.

Por fim, de referir que a evolução registada no primeiro semestre de 2010 foi superior ao estimado, o que permite reiterar o objetivo do aumento das receitas consolidadas em 5% até ao final de 2010. Este aumento das receitas, em conjunto com um forte controlo dos custos, vai proporcionar um crescimento do EBITDA e dos resultados líquidos e uma redução da dívida remunerada.

Lisboa, 26 de julho de 2010

Pela Administração

José Freire  
Diretor Relações com Investidores

[www.impresa.pt](http://www.impresa.pt)



IMPRESA - SOCIEDADE GESTORA DE PARTICIPAÇÕES SOCIAIS, S.A. E SUBSIDIÁRIAS

DEMONSTRAÇÕES CONDENSADAS CONSOLIDADAS DO RENDIMENTO INTEGRAL

DOS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2010 E 2009

(Montantes expressos em Euros)

	<u>30 de Junho de 2010</u>	<u>30 de Junho de 2009</u>
<u>OPERAÇÕES EM CONTINUAÇÃO:</u>		
<u>PROVEITOS OPERACIONAIS:</u>		
Prestações de serviços	109.958.677	98.526.250
Vendas	23.441.650	21.125.682
Outros proveitos operacionais	<u>702.888</u>	<u>3.108.900</u>
Total de proveitos operacionais	<u>134.103.215</u>	<u>122.760.832</u>
<u>CUSTOS OPERACIONAIS:</u>		
Custo dos programas emitidos e das mercadorias vendidas	(49.129.467)	(54.244.985)
Fornecimentos e serviços externos	(37.319.552)	(27.928.774)
Custos com o pessoal	(30.447.666)	(29.556.874)
Amortizações e depreciações	(4.113.117)	(4.823.201)
Provisões	(297.596)	(321.118)
Outros custos operacionais	<u>(2.341.912)</u>	<u>(1.233.818)</u>
Total de custos operacionais	<u>(123.649.310)</u>	<u>(118.108.770)</u>
Resultados operacionais	<u>10.453.905</u>	<u>4.652.062</u>
<u>RESULTADOS FINANCEIROS:</u>		
Ganhos / (perdas) em empresas associadas	135.786	116.326
Juros e outros custos e proveitos financeiros	<u>(5.264.261)</u>	<u>(7.698.115)</u>
	<u>(5.128.475)</u>	<u>(7.581.789)</u>
Resultados antes de impostos	<u>5.325.430</u>	<u>(2.929.727)</u>
Imposto sobre o rendimento do período	(2.028.174)	651.405
Resultado consolidado líquido das operações em continuação	<u>3.297.256</u>	<u>(2.278.322)</u>
<u>OPERAÇÕES EM DESCONTINUAÇÃO:</u>		
Resultado das operações em descontinuação	-	61.189
Resultado consolidado líquido do período	<u>3.297.256</u>	<u>(2.217.133)</u>
Rendimento integral	<u>3.297.256</u>	<u>(2.217.133)</u>
Atribuível a:		
Accionistas da empresa-mãe	3.317.529	(2.174.656)
Interesses minoritários	<u>(20.273)</u>	<u>(42.477)</u>
Resultado por acção das operações em continuação e descontinuação:		
Básico	0,0197	(0,0129)
Diluído	0,0197	(0,0129)
Resultado por acção das operações em continuação:		
Básico	0,0197	(0,0133)
Diluído	0,0197	(0,0133)

IMPRESA - SOCIEDADE GESTORA DE PARTICIPAÇÕES SOCIAIS, S.A. E SUBSIDIÁRIAS

DEMONSTRAÇÕES CONDENSADAS DA POSIÇÃO FINANCEIRA CONSOLIDADA

EM 30 DE JUNHO DE 2010 E 31 DE DEZEMBRO DE 2009

(Montantes expressos em Euros)

<u>ACTIVO</u>	<u>30 de Junho de 2010</u>	<u>31 de Dezembro de 2009</u>
<u>ACTIVOS NÃO CORRENTES:</u>		
Activos intangíveis:		
<i>Goodwill</i>	337.584.989	337.584.989
Outros activos intangíveis	1.422.333	2.204.553
Activos fixos tangíveis	35.791.809	37.813.880
Investimentos financeiros	5.683.435	5.599.767
Activos disponíveis para venda	1.165.710	1.555.710
Propriedades de investimento	6.203.423	6.154.623
Direitos de transmissão de programas e existências	19.901.178	26.288.037
Outros activos não correntes	3.893.358	4.288.760
Activos por impostos diferidos	4.143.093	4.446.329
Total de activos não correntes	<u>415.789.328</u>	<u>425.936.648</u>
<u>ACTIVOS CORRENTES:</u>		
Direitos de transmissão de programas e existências	28.290.574	27.413.919
Clientes e contas a receber	54.981.425	39.247.730
Outros activos correntes	5.033.647	6.256.129
Caixa e equivalentes de caixa	6.668.154	5.122.812
Total de activos correntes	<u>94.973.800</u>	<u>78.040.590</u>
TOTAL DO ACTIVO	<u>510.763.128</u>	<u>503.977.238</u>
<u>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</u>		
<u>CAPITAL PRÓPRIO:</u>		
Capital	84.000.000	84.000.000
Prémio de emissão de acções	97.902.257	97.902.257
Reserva legal	759.786	759.786
Resultados transitados e outras reservas	(33.631.553)	(41.334.738)
Resultado consolidado líquido do período	3.317.529	7.783.013
Capital próprio atribuível aos accionistas da Empresa-mãe	<u>152.348.019</u>	<u>149.110.318</u>
Capital próprio atribuível aos interesses minoritários	(237.494)	91.775
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO	<u>152.110.525</u>	<u>149.202.093</u>
<u>PASSIVO:</u>		
<u>PASSIVOS NÃO CORRENTES:</u>		
Empréstimos obtidos	180.322.818	187.057.328
Locações financeiras	13.434.844	14.498.318
Outros passivos não correntes	-	6.458.970
Provisões	5.291.618	5.885.815
Total de passivos não correntes	<u>199.049.280</u>	<u>213.900.431</u>
<u>PASSIVOS CORRENTES:</u>		
Empréstimos obtidos	56.246.893	49.345.573
Fornecedores e contas a pagar	40.066.140	48.508.618
Locações financeiras	2.644.225	2.456.638
Outros passivos correntes	60.646.065	40.563.885
Total de passivos correntes	<u>159.603.323</u>	<u>140.874.714</u>
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	<u>510.763.128</u>	<u>503.977.238</u>

O anexo faz parte integrante da demonstração condensada da posição financeira consolidada em 30 de Junho

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO